

RELATÓRIO FINAL

Plano de Ação da EB1 Jardia

Relatório Final de Autoavaliação do Plano de Ação de Estabelecimento da EB 1 Jardia	
Pontos	Conteúdos
Introdução	<p>A ação de melhoria da EB1 Jardia tem como base a Relação com a comunidade no envolvimento nas aprendizagens dos alunos, tendo como data de Início o 2.º Período do Ano Letivo 2013/2014 e a data da Conclusão no Final do Ano Letivo 2013/2014. O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a interlocutora/ coordenadora, bem como, as docentes do estabelecimento da escola na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional do Plano de Ação de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.</p> <p>Este plano compreende um conjunto de ações que incidem sobre os pontos considerados fracos, aspetos a melhorar, e os pontos que, embora sendo considerados fortes, devem também ser objeto de acompanhamento, tendo como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Propiciar ambientes de aprendizagem adequados aos contextos/desenvolvimento pessoal e social do aluno.- Contribuir para a efetivação de um Envolvimento Escolar através do diagnóstico, planificação, implementação e avaliação de atividades.- Criar e divulgar procedimentos adequados que possibilitem a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e estudo.- Desencadear estratégias e práticas de ensino adequadas às metas de aprendizagem.- Defender condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar através de uma intervenção adequada no meio.- Reforçar o diálogo com os pais e encarregados de educação envolvendo-os na educação dos seus filhos/educandos através de iniciativas planificadas.

Enquadramento	<p>O Plano de Melhoria integra um conjunto de ações sistemáticas para melhorar a sua funcionalidade e responder a cada uma das fraquezas diagnosticadas de forma a serem colocadas em prática ações de melhoria consideradas as mais apropriadas à situação, tendo em conta os seus objetivos estratégicos.</p> <p>Este relatório serviu como ponto de partida para avaliar a implementação dos processos de melhoria no nosso estabelecimento, deste modo, aferimos que tivemos a oportunidade de alcançar muitos dos objetivos propostos e realizar com sucesso a maior parte das ações de melhoria que estavam planeadas, bem como, as atividades planificadas. Conseguimos que a comunidade educativa se envolvesse e colaborasse nas atividades, nas tarefas escolares (não com um elevado número de Encarregados de Educação, mas já com mais participação da parte dos mesmos e com notável envolvimento por parte de uma minoria), bem como, na reflexão conjunta sobre os resultados alcançados. Por outro lado, foi possível definir processos de mudança para a escola e alunos/famílias com a colaboração de todos. Só assim, se alcançou uma maior qualidade e melhorou a relação e a colaboração com a comunidade educativa.</p> <p>A aferição de problemas e fragilidades da escola/turma e famílias serviu como um processo contínuo de melhoria da ação educativa, dado que houve uma adequação às necessidades e aos padrões de exigência e especificidade que a comunidade necessita de modo a que os alunos alcancem o sucesso.</p> <p>A autoavaliação passou a ser um instrumento importante de reflexão para a própria organização. Assim, esta ficou mais aberta à mudança, com vista a promover a inovação e a qualidade da EB1 Jardía e da função das docentes da mesma que tiveram de se adaptar a realidade local, deste modo, melhorou a sua eficiência e a sua eficácia, uma vez que aperfeiçoou a sua ação e progrediu nos resultados obtidos na Relação com a comunidade no envolvimento nas aprendizagens dos alunos.</p> <p>O nosso Plano de Melhoria foi pensado para permitir que os conhecimentos e experiências dos elementos da comunidade educativa pudessem ser usados, com vista a facilitar o desenvolvimento da melhoria em várias áreas. Com o tempo verificou-se que o diagnóstico, planificação, partilha, articulação e interajuda por parte das docentes seria uma mais-valia, pois só assim as ações de melhoria colocadas em prática caminhariam no sentido da consecução dos objetivos.</p> <p>Ao longo do tempo houve um reconhecimento dos problemas existentes na escola e procedeu-se aos ajustes e às necessidades.</p>
---------------	---

Resultados da autoavaliação (divisão em subpontos)

Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Atendendo a que algumas das ações de melhoria, depois de combinar os critérios anteriormente referidos, foram priorizados de acordo com a sua mais-valia para a escola.

Após o termo do **Plano de ação os resultados/metapas atingidos** foi aferido que conseguimos:

- Otimizar os recursos humanos para melhorar desempenhos.
- Aumentar e consolidar o sucesso escolar.
- Envolvimento oportuno do pessoal não docente.
- Melhorar o trabalho colaborativo.
- Melhorar o grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação.
- Sensibilizar os alunos para uma carreira profissional consciente.
- Divulgação das boas práticas.
- Promoção da imagem dinâmica da escola.

Desta forma pode-se constatar que ao plano de ação foi aplicado com empenho e alcançou sucesso na maioria das metas a atingir.

De seguida passaremos a fazer a identificação dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar.

Pontos fortes

- Reconhecimento da necessidade de mudança no processo de ensino-aprendizagem, para melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens.
- Reconhecimento que a aprendizagem individual dos intervenientes no processo educativo, promove o desenvolvimento da organização e do envolvimento da comunidade educativa na aprendizagem dos alunos.
- Cooperação para a educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis, conducentes ao bem-estar físico, emocional e social, e divulgação boas práticas que proporcionaram uma educação emocional através de práticas de coerência, em prol de uma educação para a paz e convivência e *educação para o Conflito*.

	<p>-Promoção dos valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e do esforço, como elementos essenciais na construção do ser humano e desenvolvimento pessoal e social, através de uma educação para a ação de uma cidadania esclarecida e participativa na escola.</p> <p>Aspetos a melhorar</p> <p>-Melhorar os resultados internos e externos dos alunos.</p> <p>-A compatibilidade entre os horários dos intervenientes.</p> <p>-Descompromisso dos intervenientes.</p> <p>-Adesão dos alunos às atividades propostas.</p> <p>-Articulação na calendarização, considerando os diferentes agentes intervenientes.</p> <p>As atividades por realizar:</p> <p>-Sessões de Esclarecimento sobre Bullying (articulação na calendarização e a compatibilidade entre os horários).</p> <p>- Restruturação do espaço escolar (foi elaborada uma lista, de arranjos e aquisição de materiais, neste momento aguarda-se resposta por parte das entidades competentes).</p> <p>A avaliação do plano de ação teve como alicerce, os seguintes instrumentos:</p> <p>Monitorização das atividades/ações previstas; Reuniões Periódicas entre professores e entre professores e encarregados de educação; Reunião Periódicas entre o coordenador de Escola e o pessoal não docente.</p>
Anexos	<p>- Resultados da aplicação de questionários (grau de satisfação....)</p> <p>-Plano de melhoria.</p>

